

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano II - Nº 258 - Brasília, terça-feira, 2 de julho de 1996

Senadores avaliam plano para agricultura

As medidas anunciadas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em apoio à agricultura foram avaliadas positivamente pelos senadores Valmir Campelo e Osmar Dias. "A segunda fase do Real começa bem", disse Valmir. Osmar, por sua vez, considerou as medidas a "melhor notícia dada à agricultura nos últimos anos". **Página 3**



Junto com Luís Eduardo, Sarney preside sessão que deu início dos trabalhos extraordinários

Plenário já apreciou 290 matérias desde janeiro

O plenário do Senado aprovou mais 61 matérias no mês de junho, perfazendo um total de 290 no primeiro semestre do ano. Os senadores aprovaram nesse período, entre outras matérias, quatro propostas de emenda à Constituição, 70 projetos de lei, 22 acordos internacionais, 44 concessões de rádio e televisão e o mesmo número de operações de crédito, e as indicações dos nomes de 48 autoridades e embaixadores.

Três emendas constitucio-

nais foram promulgadas em 1996: a instituição do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), a permissão para serem admitidos professores e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e a flexibilização do monopólio de resseguros no País.

Entre os projetos votados pelos senadores nos primeiros seis meses de 1996, estão a Lei de Patentes e a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a convenção sobre armas químicas.

MATÉRIAS VOTADAS PELO SENADO EM JUNHO

Projetos aprovados e enviados à sanção	4
Projetos aprovados e enviados à promulgação	24
Projetos aprovados e enviados à Câmara	8
Mensagens de escolha de autoridades e embaixadores	15
Total de matérias aprovadas	51
Total de matérias arquivadas	10
Total de matérias apreciadas	61

MATÉRIAS VOTADAS PELO SENADO EM 1996 (de 8 de janeiro a 30 de junho)

Projetos aprovados e enviados à sanção	26
Projetos aprovados e enviados à promulgação	120
Projetos aprovados e enviados à Câmara	48
Mensagens de escolha de autoridades e embaixadores	48
Recurso aprovado	1
Total de matérias aprovadas	243
Total de matérias enviadas ao arquivo	47
Total de matérias apreciadas	290

Senado elege educação como a prioridade

Sessão solene ontem às 18h30 marcou início dos trabalhos extraordinários do Congresso

Em sessão solene realizada às 18h30 de ontem, o presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney, instalou a 2ª sessão legislativa extraordinária da 50ª legislatura. Durante a solenidade, o 1º secretário da Mesa do Congresso, deputado Benedito Domingos, leu a pauta da convocação, que inclui propostas de emenda à Constituição e inúmeras proposições sobre legislação ordinária.

Presentes na Mesa dirigente dos trabalhos estavam ainda o presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães, e o primeiro vice-presidente, deputado Ronaldo Perim.

EDUCAÇÃO

A aprovação da proposta de emenda à Constituição criando fundo especial de financiamento ao ensino fundamental será a maior prioridade do Senado durante a convocação de

julho. A informação foi dada pelo presidente da Casa, senador José Sarney, após presidir a sessão de instalação do período de trabalho extraordinário do Congresso Nacional, que se estenderá até o dia 31.

O fundo reserva 15% de toda a arrecadação dos estados e municípios ao ensino fundamental, e tem um mecanismo de complementação automática com verbas federais, que garante a aplicação do mínimo de R\$ 300,00 por aluno, visando assegurar que as verbas cheguem também às regiões mais pobres.

Sarney disse que o envio de uma pauta longa (constam da mensagem presidencial 12 propostas de emenda à Constituição e 30 projetos) certamente faz parte da estratégia do governo, que pretende, com a convocação extraordinária, não só finalizar a aprovação de certas matérias, mas também acelerar a tramitação de outras.

Emília defende medidas para fortalecer Mercosul

A desburocratização dos processos comerciais e a melhoria no sistema de transportes são consideradas pela senadora como necessárias para fortalecer o processo de integração

A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) defendeu ontem a adoção de medidas urgentes para deslançar o processo de integração no âmbito do Mercosul. Entre as medidas, a senadora citou a desburocratização dos processos comerciais, a melhoria no sistema de transportes e a ampliação dos conhecimentos em matéria de comércio exterior.

A importância da adesão do Chile ao Mercosul também foi destacada por Emília Fernan-

des. Segundo a senadora, a presença daquele país traz, de imediato, prestígio às nações que participam do tratado. "Com o novo sócio, o Mercosul transformou-se em um mercado com potencialidade econômica admirável", disse.

Emília Fernandes, que relatou ao plenário a sua participação na Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, cuja cúpula se reuniu recentemente na Argentina, considerou fundamental a decisão, adota-

da durante o encontro, de exigir que sejam respeitados os valores democráticos e os direitos humanos como pressuposto para novas adesões ao Mercosul.

A senadora elogiou ainda a criação de comissões parlamentares conjuntas permanentes, assegurando assim a participação dos Parlamentares nas decisões envolven-



Emília Fernandes

do questões legislativas. "Para o Brasil, o Mercosul foi um tremendo negócio. Em 1990, as vendas brasileiras aos três parceiros eram de 1 bilhão de dólares e agora o País vende 6 bilhões. Além disso, estima-se que 450 empresas brasileiras já montaram filiais ou compraram fábricas na Argentina, Uruguai e Paraguai", afirmou.

Osmar será relator do projeto sobre a telefonia celular

O líder do governo no Senado, Elcio Alvares (PFL-ES), anunciou ontem no plenário que o senador Osmar Dias (PR) será o relator, na Comissão de Assuntos Econômicos, do projeto sobre telefonia celular. Osmar Dias confirmou que recebeu um telefonema do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), presidente da CAE, confirmando o convite.

- Meu relatório não vai custar nada, não vou negociar cargos com o governo, darei um parecer sincero. Vou procurar os outros dois relatores para que haja um consenso e se facilite a tramitação do projeto - disse Osmar Dias.

Ibama libera trechos de rodovias no Acre, anuncia Nabor Júnior

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) revelou ontem ter recebido do Ibama a informação de que três trechos das rodovias BR-317 e BR-364, interditados por falta de um relatório sobre impacto ambiental, foram liberados no Acre, para que possam ter prosseguimento as obras de terraplenagem e pavimentação.

São os seguintes os trechos liberados: 20 quilôme-



Nabor Júnior

tros da BR-317, no sentido Rio Branco-Xapuri; 25 quilômetros da BR-364, no sentido Rio Branco-Sena Madureira; e 25 quilômetros, na mesma BR-364, no sentido Sena Madureira-Rio Branco. Conforme Nabor, a medida foi adotada graças ao empenho dos senadores acreanos junto ao Ibama.

Os outros trechos interditados pelo Ibama nas duas

rodovias serão liberados tão logo o governo do Acre atenda a exigência de apresentar um relatório sobre o impacto ambiental das obras no estado, disse o senador. Nabor Júnior explicou que continuam interditados apenas dois trechos das rodovias, somando pouco mais de 100 quilômetros, e a sua expectativa é a de que o instituto resolva liberar a totalidade das obras, dando um prazo de 90 dias para que o governador apresente o relatório.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

COMISSÕES

10h - Reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, Assuntos Econômicos e de Infra-Estrutura

Pauta: Exposição do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, acerca do PLC nº 32/96, que dispõe sobre os serviços de telecomunicações. Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.507/96, que dispõe sobre medidas de fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional

Pauta: Instalação, eleição do presidente e do vice-presidente, e escolha do relator. Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA AMANHÃ

PLENÁRIO

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Apreciação de projetos de acordos internacionais.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: "PLS nº 31/96 (terminativo), que dispõe sobre o regime tributário das microempresas e empresas de pequeno porte; "PLS nº 32/96 (terminativo), que institui o Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, dispondo sobre o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido previsto nos arts. 170 e 179 da Constituição; e "Ofício "S" 65/96 (não terminativo), solicitação da Prefeitura Municipal de Bauru (SP) para contratar operação de crédito junto ao Chase Manhattan S.A. no valor de R\$ 10 milhões. Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

Valmir diz que segunda fase do Real começa bem

Senador admite que medidas amargas foram adotadas pelo governo, mas destaca pontos positivos na economia e o plano anunciado por Fernando Henrique para a agricultura

Congresso apoiou plano econômico, afirma Sarney

O presidente do Senado, José Sarney, afirmou que o Congresso Nacional teve importante participação no êxito do Plano Real, que completou ontem dois anos. "O Congresso não tem negado ao governo qualquer ajuda para que possa tomar as medidas necessárias aos desdobramentos do Plano Real. O Congresso deu governabilidade ao Executivo, tornando-se uma base de sustentação política para que o Plano tivesse sucesso."

Depois de lembrar que a equipe que elaborou o Plano Real foi a mesma que fez o Plano Cruzado e ajudou o Plano Verão, José Sarney ponderou que o governo terá que se dedicar a partir de agora a um plano de desenvolvimento. "Temos problemas sérios a resolver, como o desemprego, os juros altos, as dificuldades das pequenas e médias empresas. Enfim, temos a enfrentar vários problemas na área social", disse. Conforme Sarney, nenhum plano econômico tem sucesso se não contar com apoio do povo. No caso do Real, esse apoio foi conseguido a partir da base de sustentação política do governo no Congresso.

Sobre a convocação extraordinária do Congresso neste mês, o presidente do Senado afirmou que, em muitos casos, o trabalho durante o recesso será importante para contagem de tempo dentro da tramitação de projetos, o que permitirá votação de várias matérias nos primeiros meses do segundo semestre.

As medidas adotadas pelo governo em favor da agricultura, conforme anúncio feito na última sexta-feira, demonstram que o presidente Fernando Henrique Cardoso agora se preocupa em cumprir seus compromissos de campanha, afirmou ontem o senador Valmir Campelo (PTB-DF). "A segunda fase do Real começa bem", disse o senador.

Ele salientou que o Plano Real é o que está tendo vida mais longa, comparativamente a todos os outros programas de estabilização já adotados no País, e manifestou a expectativa de que o plano agora entrará numa fase de retomada do desen-



Valmir Campelo

volvimento econômico.

Na sua avaliação sobre os dois anos do Real, Valmir afirmou que houve recessão, fechamento de empresas e diminuição de postos de emprego, observando, no entanto,

que era impossível evitar medidas amargas. Mesmo assim, a negociação da dívida externa e a estabilização da moeda foram pontos muito positivos que devem ser destacados, frisou ele.

Entre as medidas tomadas pelo governo para a próxima safra agrícola, Valmir Campelo salientou especialmente o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), que financiará R\$ 1 bilhão para pequenos agricultores, a juros mais baixos que os cobrados de outros produtores rurais. Na opinião do senador, o Pronaf é importante porque "fará com que o pequeno agricultor não migre para as cidades".

Osmar elogia ampliação de crédito para o campo

O senador Osmar Dias (PR) cumprimentou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso pela liberação de crédito para a agricultura e pela adoção do Programa Nacional de Agricultura Familiar. "Essa foi talvez a melhor notícia dada à agricultura nos últimos anos", disse.

Para o senador, com o anúncio antecipado de um plano para a safra, o governo dá dois passos adiante: primeiro, ao aumentar a disponibilidade de crédito de R\$ 2,2 bilhões para R\$ 5,2 bilhões, e, segundo, ao anunciar estímulo à agricultura familiar, o que permitirá evitar a migração para as cidades.

Osmar Dias sugeriu que o governo corrija o programa de agricultura familiar, para

permitir acesso ao crédito dos pequenos proprietários, com área abaixo de 100 hectares, que tenham empregados registrados em carteira.

O senador pediu que o governo se empenhe na votação da reforma tributária, lembrando que há quase um consenso dentro do Congresso para a aprovação da matéria. Para ele, não se pode esperar pela aprovação das reformas polêmicas, devendo-se antecipar a apreciação da reforma tributária para permitir ganhos tanto do setor produtivo quanto do setor de exportação. Em apertes, os senadores Espiridiano Amin (PPB-SC), Nabor Júnior (PMDB-AC) e Elcio Alvares (PFL-ES) apoiaram o discurso de Osmar Dias.



Osmar Dias



Bernardo Cabral

Para Cabral, FHC faz justiça ao Parlamento

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) elogiou ontem a declaração do presidente Fernando Henrique Cardoso de que o governo tem recebido do Congresso a compreensão para as reformas constitucionais. "A forma com que o presidente se referiu ao Parlamento foi um ato de justiça à instituição, pois já foram aprovadas várias emendas à Constituição", disse.

Bernardo Cabral afirmou ainda que o governo pode comemorar o segundo aniversário do Plano Real, porque, segundo o senador, a estabilidade econômica é indiscutível e a taxa de juros está em queda.

Senado realiza leilão com êxito de quase 100%

Em leilão realizado no último sábado, das 9h30 às 15h30, o Senado vendeu mais de 380 dos 395 lotes de bens inservíveis ou cuja manutenção era antieconômica, como é o caso de 56 veículos Opalas e Santanas, modelos 85 a 88. Além dos veículos, o Senado leiloou mobiliário, máquinas de lavar e de escrever, aparelhos de ar condicionado, microcomputadores XT, 286 e 386, material de escritório e sucatas variadas.

Com preços mínimos avaliados num total de R\$ 149 mil, o leilão rendeu mais do que o dobro estabelecido como lance inicial pela leiloeira pública Nilza Nascimento da Silva. Conforme o diretor da Secretaria de Serviços Especiais do Senado, José Fabre Baroud, "o gasto de manutenção dos carros era absurdo", cada um deles consumindo uma cota média diária de 30 litros de combustível. Ele declarou-se "em estado de graça" com o êxito do leilão.

O diretor explicou que o Senado é obrigado, por lei, a realizar leilões para desfazer-se de bens inúteis e antieconômicos, sendo as doações proibidas. A leiloeira pública foi indicada pela Junta Comercial do Distrito Federal e a alienação dos bens foi acompanhada por uma comissão especial de fiscalização do Senado, presidida pela diretora da Secretaria de Controle Interno, Martha Lyra do Nascimento. O valor arrecadado será destinado ao Fundo do Senado Federal.

ACM apresenta emenda que cria serviço civil obrigatório

Atuar mais em operações humanitárias e menos na autodefesa é a tendência das forças armadas em todo o mundo, justifica senador

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) apresentou proposta de emenda constitucional que institui o serviço civil obrigatório para quem for dispensado do serviço militar obrigatório ou alegar crença religiosa, convicção filosófica ou política para não ser convocado.

A proposta prevê ainda o aproveitamento de mulheres e religiosos no serviço civil, particularmente nas atividades de assistência social, enfermagem e serviços burocráticos. Conforme o senador, sua proposta de emenda constitucional é



Antonio Carlos Magalhães

mais abrangente do que a emenda apresentada recentemente pelo governo.

ACM afirma em sua justificativa que essa é uma tendência no mundo, lembrando que

o fim da guerra fria e a dissolução da União Soviética mostram que as forças armadas agora devem atuar mais em operações humanitárias e menos em autodefesa. Diz ainda que as Forças Armadas brasileiras devem ter seu tamanho redimensionado, assinalando que as perspectivas de conflitos armados na América do Sul se reduziram bastante.

O senador cita o modelo francês, onde os convocados para o serviço civil obrigatório trabalham em hospitais, creches, prefeituras e outros serviços sociais.

Osmar Dias propõe estímulo ao 1º emprego

O senador Osmar Dias (PR) informou ontem que pediu regime de urgência para a apreciação do projeto de sua autoria de estímulo ao primeiro emprego. Segundo ele, o projeto está em tramitação, na fase de apresentação de emendas, e já recebeu aprovação unânime na Comissão de Assuntos Econômicos. O senador disse que não é uma proposta nova porque a França já aplicou esse projeto há alguns anos com sucesso.

Para Osmar Dias, o projeto tem o mérito de atrair os jovens de 14 a 18 anos ao mercado de trabalho. Isto

porque, com a aprovação do projeto, o empresário inscrito no programa de estímulo ao primeiro emprego poderá deduzir 50% dos valores correspondentes aos encargos sociais: Imposto de Renda e Lei de Contribuição Social. O senador considera um grande benefício para o empregador e para o jovem. Segundo Nabor, o jovem terá, além da carteira assinada, todos os direitos trabalhistas e a obrigação de ser matriculado num curso de especialização. Em aparte, Nabor Júnior (PMDB-AC) ofereceu sugestões ao projeto.

Nabor Júnior quer agora a prisão de Darci

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) disse ontem considerar fundamental que a Polícia Federal mantenha suas buscas, a fim de capturar Darci Alves Pereira, autor material do assassinato do líder sindical Chico Mendes, ocorrido no município de Xapuri (AC), em 1988.

Para Nabor Júnior, é um fato da maior importância para o País a recaptura de Darci Alves da Silva, o mandante do crime, pai de Darci, visto que o assassinato do líder Chico Mendes despertou interesse no mundo inteiro, principalmente na Europa e nos Estados Unidos.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ **Diretor-Geral do Senado:** Agacieli da Silva Maia ■ **Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Fernando César Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação: Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo:** Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa:** José do Carmo Andrade
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação: Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos:** Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ **Revisão:** Maria das Graças Aureliano e Lindolfo Amaral
 ■ **Veja no Diário do Senado o íntegro dos projetos e pronunciamentos citados.**

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal